

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DO PANTANAL
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DE UMA
ESCOLA DAS ÁGUAS DO PANTANAL SUL MATO-GROSSENSSE**

ISABELLE DE SOUZA SANTOS

**CORUMBÁ
2019**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DO PANTANAL
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA
DAS ÁGUAS DO PANTANAL SUL MATO-GROSSENSSE**

Monografia apresentada por ISABELLE DE SOUZA SANTOS, ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal, como um dos requisitos para a obtenção do título de Professora de Educação Física.

Orientador(a):
CLÉIA RENATA TEIXEIRA DE SOUZA

CORUMBÁ
2019

ISABELLE DE SOUZA SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA
DAS ÁGUAS DO PANTANAL SUL MATO-GROSSENSE**

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Cléia Renata Teixeira de Souza (Orientador) –
UFMS

Prof. Dr^o. Rogério Zaim Melo – UFMS

Prof. Dilson Vilalva Esquer – UFMS

Data de Aprovação

Dedico este trabalho especialmente às
minhas filhas que são a luz da minha vida.

AGRADECIMENTOS

É de extrema necessidade manifestar gratidão após a realização de algo importante, pois nada se faz sozinho. Durante minha caminhada árdua em que estou trilhando na minha graduação, posso dizer com muita felicidade que várias pessoas estiveram ao meu lado e me ajudaram. Algumas delas me ajudaram a realizar esta pesquisa, outras me ajudaram na compreensão das leituras que foram necessárias para este trabalho, outras me ajudaram simplesmente com uma palavra de encorajamento ou um abraço e me fazendo acreditar no meu potencial quando eu mesma já não acreditava mais. Dedico este espaço para agradecer a todas essas pessoas.

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem ele nada somos. Agradeço por ter me dado forças por meio da minha fé, para não desistir apesar de todos os obstáculos e dificuldades encontradas no meu caminho.

À professora Cléia Renata, por acreditar no meu potencial, depositando sua confiança em mim. Apoiando-me, me ajudando e não me deixando desistir. Agradeço pelos muitos momentos de aprendizado que pude ter contigo, por toda atenção e disponibilidade durante as orientações, sem dúvidas eu aprendi muito com você.

Agradeço a Maria e Mônica, minhas mães, Euclides e Daniel, meus pais, às minhas irmãs e principalmente às minhas filhas que são o motivo maior por eu não deixar as dificuldades me abalarem, que sempre me dão forças com apenas um sorriso.

Agradeço ao PROESCA, e todos os seus participantes por me proporcionarem momentos inesquecíveis de aprendizado e socialização.

A Escola Jatobazinho, por ter acolhido os integrantes desse projeto dando possibilidades de vivenciar um ambiente escolar maravilhoso, onde pude adquirir conhecimentos que levarei pra vida toda.

Agradeço a todos os professores do curso de Educação Física da UFMS-CPAN, por dividir comigo seus vastos conhecimentos e me proporcionar inesquecíveis experiências de aprendizados.

Um agradecimento especial à todos aqueles, que mesmo não estando aqui presentes, de uma forma ou de outra estiveram me ajudando um pouco ou muito durante essa trajetória.

Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível muda-lo sem um certo sonho ou projeto possível de mundo, devo usar toda a possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de praticas com ela coerente. (PAULO FREIRE)

RESUMO

Este trabalho apresenta a discussão sobre a importância das ações do projeto educação social e brincadeiras com crianças e adolescentes (PROESCA), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- Câmpus do Pantanal, no processo de formação dos escolares da Escola das águas Municipal Rural Polo Paraguai Mirim Extensão Jatobazinho do Pantanal Sul Matogrossense da cidade de Corumbá-MS por meio da educação física. A metodologia é de abordagem qualitativa e com procedimento de pesquisa-ação, apoiado também no referencial bibliográfico para fundamentar as categorias discutidas. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados para o estudo: a entrevista, foram entrevistados cinco educadores que são responsáveis pela aplicabilidade da disciplina de Educação Física na escola Jatobazinho. O objetivo geral deste trabalho foi: refletir qual a importância da Educação Física em uma Escola das águas do Pantanal Sul Matogrossense. Para alcançar o escopo desta pesquisa, foram elencados os seguintes objetivos específicos: estudar o contexto da Educação Física na Escola Jatobazinho; entender a dinâmica da Escola Jatobazinho em Corumbá/MS e compreender o papel da Educação Física e suas influências na vida das crianças ribeirinhas da escola das águas do Pantanal Sul Mato-Grossense de acordo com o ponto de vista dos professores atuantes na área. As principais contribuições encontradas nas respostas dos educadores, foram que a Educação Física é muito importante, pois desenvolve o ser humano de maneira integral, que a maior dificuldade na aplicabilidade da disciplina foi a falta de formação específica dos educadores na área de Educação Física, que a parceria do projeto com a escola auxiliou e possibilitou que os educadores tivessem uma maior compreensão da Educação Física enquanto componente curricular. Desta forma, por meio das falas dos professores encontradas nas entrevistas pudemos identificar que a Educação Física tem um papel muito importante na vida dessas crianças ribeirinhas, tanto no aspecto motor quanto no aspecto cognitivo, contribuindo para que esses indivíduos sejam capazes de se conhecerem e entenderem seus contextos.

Palavras-chave: Educação Física, Escola das águas, Formação Profissional.

LISTA DE ABREVIATURAS

PROESCA- Projeto Educação Social e Brincadeiras com Crianças e Adolescentes

MS- Mato Grosso do Sul

UFMS/CPAN- Universidade Federal do Mato Grosso do Sul/ Campus do Pantanal

PCN- Parâmetros Curriculares Nacionais

BNCC- Base Nacional Comum Curricular

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Sala de Aula

Figura 2: Alojamento dos Alunos

Figura 3: Barracão da Escola

Figura4: Campo da Escola

Figura5: Portal de Entrada da Escola

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. CONCEITOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA	17
2.1 Educação Física.....	17
2.2 Educação Física em espaços ribeirinhos	18
2.3 Escolas Ribeirinhas.....	20
3. A TEORIA E A PRÁTICA NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA DAS AGUAS: OS SUJEITOS DE JATOBAZINHO	27
4. CATEGORIZANDO A PESQUISA.....	30
4.1 O entendimento de Educação Física	30
4.2 A Extensão e a Educação Física em Jatobazinho	31
4.3 A formação para atuar com a Educação Física	32
4.4 A relação Educação Física e pedagogia	33
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS	37
APENDICE	39
Apêndice I - QUESTÕES PARA ENTREVISTA COM OS PROFESSORES DA ESCOLA JATOBAZINHO.....	40
ANEXOS.....	42
a- Anexo 01. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).....	43
b- Anexo 02. AUTORIZAÇÃO.....	46

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa pretende apresentar as contribuições, as influências e a importância do ensino da Educação Física escolar enquanto componente curricular, no processo de formação e ensino aprendizagem de alunos de uma escola das águas da cidade de Corumbá MS.

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal (UFMS/CPAN) desenvolve um projeto de extensão chamado Projeto Educação Social e Brincadeiras com Crianças e Adolescentes (PROESCA), o qual faço parte e por meio dele pude ter contato com a escola das águas Jatobazinho.

O Proesca é um projeto de extensão composto por acadêmicos do curso de educação física da UFMS/CPAN, e pela professora do curso que é a coordenadora do projeto. O projeto está fundamentado na Pedagogia Libertadora de Paulo Freire para a contextualização da Educação Física tem como referência o livro Metodologia do Ensino da Educação Física de Castellani Filho *et al* (2012), como aporte teórico de ensino. O Projeto discute, por meio de estudos com os participantes e por meio de brincadeiras com as crianças, a violação de direitos da criança e do adolescente e com isso a função do educador social no ambiente escolar e na sociedade de maneira geral.

O projeto faz intervenções mensais na escola com intenção de levar atividades, brincadeiras e jogos que irão complementar as aulas no contexto escolar do componente curricular Educação Física, tendo em vista que tais atividades estarão contribuindo com o desenvolvimento dos aspectos sociais, intelectuais e motores das crianças.

Esta pesquisa se justifica, pois este trabalho tem suma importância, pois experiências enquanto discente, indo a escola Jatobazinho e vivenciando algumas práticas do componente curricular Educação Física pude perceber que apesar das professoras darem uma excelente aula, a nossa presença ali causava certo entusiasmo nas crianças, com isso me fez refletir em como o nosso projeto estaria auxiliando e influenciando no processo de formação dessas crianças e também em como a Educação Física, assim como todas as outras disciplinas, tem importância no contexto escolar.

No âmbito social este trabalho pode contribuir com a contextualização da importância em se ter e atuar com o conteúdo da Educação Física no âmbito escolar, pois a criança tem grande importância na sociedade e esses componentes irão dar aporte para que elas se desenvolvam fisicamente,

mentalmente, emocionalmente, socialmente e se sintam e se reconheçam como sujeitos nesta sociedade. Assim, entendemos que,

[...] a Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações. Além disso, é um espaço para que, através de situações de experiências – com o corpo, com materiais e de interação social – as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal, localizem-se no espaço, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas, numa atuação consciente e crítica (BASEI, 2008, p.1).

No âmbito acadêmico este trabalho irá contribuir de forma que estará produzindo conteúdo científico sobre o tema abordado.

O Proesca possui uma parceria com a escola das águas Jatobazinho, o projeto faz intervenções mensais levando atividades, brincadeiras e jogos para complementar as aulas de Educação Física.

Nas aulas são trabalhados os conteúdos estruturantes da educação física: jogos, esporte, ginástica, dança, lutas e outros, porém a ênfase maior é na brincadeira através desses conteúdos tem sido possível contribuir com a formação escolar e social desses alunos, fazendo com que os alunos possam pensar sobre a sua realidade social, refletir sobre o contexto onde estão inseridos, fazendo a relação educação física e educação social que é um dos objetivos do projeto o de garantir através desse componente pedagógico, a formação integral dos alunos, e como a educação social tem o papel de conscientizar o sujeito sobre sua realidade social a fim de estimular o sujeito para intervir no contexto social que ele está inserido. (ARRUDA, 2018, p.22)

Sabendo que essas atividades trarão benefícios tanto no aspecto social quanto no aspecto físico, entre outros, para essas crianças, questionamos: Como a educação física se apresenta no contexto da escola das águas Jatobazinho? Assim para responder a esta pergunta de partida da pesquisa temos como objetivo geral refletir sobre a importância da Educação Física na escola Jatobazinho e para atingir este objetivo nos pautamos em escopos específicos que são: estudar o contexto da educação física na escola das águas Jatobazinho; verificar o papel da Educação Física nas escolas das águas em Corumbá/MS; compreender o papel da Educação Física e suas influências na vida das crianças

ribeirinhas do Pantanal Sul Mato-Grossense de acordo com o ponto de vista dos professores atuantes na área.

Para desenvolver esta pesquisa nos pautamos metodologicamente em uma trajetória a partir das experiências da pesquisadora por meio do contato com a escola estudada e sua participação no projeto de extensão apresentado. Que contribuiu de maneira considerável para sua vida acadêmica e como futura profissional da área de Educação Física, as vivências dela enquanto se fez presente na escola participando e contribuindo para as aulas com as crianças à fez ter novos olhares e perspectivas sobre o âmbito escolar ribeirinho.

A abordagem utilizada no desenvolvimento da pesquisa foi a qualitativa. A pesquisa qualitativa como o próprio nome já diz está relacionada a qualidade da compreensão e do entendimento de determinados temas que abordam as relações sociais ou seja o que não se pode ser quantificado. Assim, Godoy soluta que,

[...] Segundo esta perspectiva, um fenômeno pode ser melhor compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada. Para tanto, o pesquisador vai a campo buscando captar o fenômeno em estudo a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas, considerando todos os pontos de vista relevantes. Vários tipos de dados são coletados e analisados para que se entenda a dinâmica do fenômeno (GODOY, 1995, p.21).

A pesquisa também apresenta estratégias bibliográficas, na qual foi feito levantamento de todo aporte teórico já produzido e publicado dentro do tema pesquisado. Portanto, pode se entender que,

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p.32).

A pesquisa também se enquadrrou como participante, esta metodologia foi criada por Branislav Malinowski com o intuito de se tornar parte do seu alvo de pesquisa, participando e interagindo com o meio à ser estudado

(FONSECA,2002).A Pesquisa Ação é um tipo de pesquisa participante e melhor se enquadrou neste trabalho, pois a pesquisadora participou e participa da ação estudada.

A pesquisa-ação é uma investigação social onde o pesquisador está envolvido de forma cooperativa ou participativa com a ação ou meio a ser pesquisado, Fonseca (2002, p. 34-35) explica que:

[...] a pesquisa-ação pressupõe de uma participação planejada do pesquisador na situação problemática a ser investigada. O processo de pesquisa recorre de uma metodologia sistemática, no sentido de transformar as realidades observadas, a partir da sua compreensão, conhecimento e compromisso para a ação dos elementos envolvidos na pesquisa. O objeto da pesquisa-ação é uma situação social situada em conjunto e não um conjunto de variáveis isoladas que se poderiam analisar independente do resto. Os dados recolhidos no decurso do trabalho não tem valor significativo em si, interessando enquanto elementos de um processo de mudança social.

A coleta de dados da pesquisa se deu por meio de entrevistas semiestruturadas. A entrevista necessita que a pesquisadora tenha atenção voltada às informações que serão coletadas, no entanto é necessário alcançar um determinado objetivo ao final da entrevista, o uso de um roteiro auxilia na forma com a entrevista será aplicada.

O entrevistador confere mais importância à informação, do que a estandardização. Contudo, é necessário que no fim da conversa sejam atingidos uma serie de objetivos precisos. Um roteiro define quais os principais temas a explorar, e prevê eventualmente certas perguntas, mas a forma como os temas serão conduzidos ao longo da conversa, o modo como as perguntas serão formuladas e a ordem pela qual aparecerão os temas e as perguntas não são fixadas previamente (FONSECA, 2002, p. 68)

Sobre a postura do entrevistador Fonseca (2002, p. 34-35) diz

O investigador abandona o papel de observador em proveito de uma atitude participativa e de uma relação sujeito a sujeito com os outros parceiros. O pesquisador quando participa na ação traz consigo uma série de conhecimentos que serão o substrato para realização sua análise reflexiva sobre a realidade e os elementos que a integram. A reflexão sobre a prática implica em modificações no conhecimento do pesquisador.

A análise dos dados e conteúdo foi feita a partir do estudo das respostas dos sujeitos da pesquisa, foram elaboradas as apresentações dos resultados e por meio deste levantamento a elaboração de categorias que fundamentaram e deram respostas aos objetivos da pesquisa. Durante o trabalho os sujeitos da pesquisa serão denominados como Educador e um numeral, ficando assim Educador 1, 2, 3, 4 e 5 respectivamente E 1, E 2, E 3, E 4 e E 5.

Este trabalho está organizado em três seções as quais apresentam o desenvolvimento da pesquisa. Na primeira seção apresentamos os conceitos pertinentes que nos apoiamos para dar fundamentação teórica e demonstrar nosso ponto de vista em relação a temática que tratamos. Na segunda seção desenvolvemos a pesquisa com a apresentação dos resultados coletados e ainda como contribuição os comentários da pesquisadora, pois como explicitamos a pesquisadora é parte da pesquisa por ser sujeito do projeto tornando-se assim objeto do campo estudado. Por fim fazemos a discussão e categorizamos os resultados da pesquisa demonstrando como encaminhamos a resposta de nossa problemática e de nossos objetivos.

2. CONCEITOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA

Este capítulo abordará os seguintes temas que fundamentaram este trabalho, sendo eles: Educação física; o conceito que nos apoiamos, sua importância e componentes.

2.1 Educação Física

A Educação Física é um componente curricular pedagógico muito importante para a formação escolar e social das pessoas, pois segundo Castellani Filho é uma disciplina que apresenta conhecimentos denominados como cultura corporal.

A educação física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada aqui de cultura corporal. Ela será configurada com temas ou formas de atividades, particularmente corporais, como nomeados anteriormente: jogo, esporte, ginástica, dança e outros, que constituirão seu conteúdo (2012, p. 61).

Para além da escola a educação física também pode se apresentar de maneira a contribuir com a formação social, política e motora dos sujeitos, porém é na escola que mais se apresentam significados para a educação física, como podemos ver também nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) que definem a Educação Física.

[...] como sendo, uma área de conhecimento da cultura corporal de movimento e a Educação Física escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida (BRASIL, 1998, p. 22).

Essa cultura corporal é composta por seus cinco conteúdos estruturantes: jogos, esportes, ginástica, dança e lutas “capoeira”. Esses conteúdos estruturantes podem contribuir e de certa forma influenciar não apenas nos aspectos corporais como também em conceitos sociais e morais, contribuindo assim para a formação do ser humano em sua totalidade.

Nas aulas de Educação Física esses conteúdos podem ser trabalhados de maneira que possibilitem e facilitem a compreensão do aluno sobre o meio em que ele está inserido, distendendo seus aspectos intelectuais fazendo com que seu aluno venha a desenvolver pensamentos críticos sem deixar de trabalhar suas habilidades motoras.

A Base Nacional Comum Curricular, 2018 definem a Educação Física como sendo,

[...] o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo (BNCC, 2018, pag. 213).

Entendemos que a Educação Física como componente curricular pedagógico possibilita ao indivíduo práticas corporais que possibilitam que ele se expresse de maneira livre, obtendo conhecimentos caracterizados por manifestações produzidas historicamente por diferentes grupos sociais.

Neste caso a concepção de movimento social e humano está sempre atrelada ao seu ambiente cultural e não se limita as mudanças com o passar dos tempos dos fragmentos corporais ou do corpo como um todo.

Sendo assim entendemos que, a educação física é uma prática social que se desenvolve em diversos contextos, entre eles a escola, e como prática educativa contribui para a formação do ser humano em aspectos diversos, como o motor, cultural, social e político.

2.2 Educação Física em espaços ribeirinhos

Nos PCNs sabe se que,

É tarefa da Educação Física escolar, portanto, garantir o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal, contribuir para a construção de um estilo pessoal de praticá-las, e oferecer instrumentos para que sejam capazes de apreciá-las criticamente (BRASIL, 1998, p. 29).

Portanto, as relações e as interações que a Educação Física proporciona, seja ela em espaço urbano ou ribeirinho, dá ao indivíduo possibilidades de autoconhecimento, de compreensão e de uma apropriação maior e melhor de elementos que constituem a formação do ser humano em sociedade, e por meio

disso este indivíduo possa compreender todo o fazer e as construções histórico-social desse ser humano.

Concordando com o que diz Silva (2012):

É por meio de vivências corporais e interações sociais éticas que o indivíduo apropria-se de conhecimentos sobre o corpo e suas práticas, consegue desenvolver sua identidade, aprende a articular seus interesses e pontos de vista com os dos demais, apreende conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o mundo, amplia sua capacidade de escutar e dialogar, de trabalhar em equipe, de conviver com o incerto, o imprevisível e o diferente, percebendo-se como integrante responsável, [...] (p.01).

A educação física em sua plenitude tem a capacidade de promover essas vivências corporal e interações sociais que o indivíduo necessita para se entender como participante de uma sociedade, para que o mesmo tenha conhecimento sobre o próprio corpo e suas capacidades, que tenha conhecimento sobre o outro, e assim se faça a construção moral e ética deste indivíduo, tornando-o conhecedor dos seus direitos e deveres bem como de leis e diretrizes que permeiam nossa sociedade.

Este componente em questão não trabalha somente os elementos da cultura corporal, não está preocupada com a técnica, pois, ela trabalha também os elementos socioculturais, justamente para ampliar a visão da educação física e ir para além da técnica (ARRUDA, 2018,p. 37).

Mota e Lelis (2007, p.151), nos trazem uma ideia de corpo como primeiro sentido em nossas vidas.

O corpo contém a história emocional do indivíduo, construída por ele com bases em suas relações iniciais, estabelecidas com seus pais ou com pessoas que cuidaram dele quando bebê, e que se aprofundam ao longo da vida. É principalmente na escola que o corpo se manifesta e mostra suas necessidades e busca por melhores relações sociais.

A Educação Física tem a capacidade de proporcionar uma maior e melhor relação entre os indivíduos se o currículo escolar possibilitar que essas crianças reflitam sua história, seu contexto (ao qual se faz inserido), sua cultura e seus movimentos utilizados por seu corpo para seus afazeres diários.

No contexto ribeirinho o corpo é responsável por longas horas de caminhada para chegar até a escola, quando se há a possibilidade de caminhada, ou por um rigoroso equilíbrio em cima de um barco ou canoa, se este for o meio

de locomoção utilizada transporte escolar, ou somente um meio utilizado para pesca; por um repetitivo esforço ao subir altos e íngremes barrancos que se coloca entre os rios e a sala de aula ou na volta para casa entre os rios e sua moradia (GASPARIN, 2003). Portanto se o currículo for de propostas semelhantes às aplicadas em contexto urbano não estará levando em consideração a realidade local.

É necessário um currículo que promova uma relação que faça coerência entre esse cotidiano de movimentos corporais utilizados pelo aluno e os conteúdos escolares (GASPARIN, 2003). Gasparin sugere uma proposta dialética das teorias e práticas pedagógica, que possibilite uma vigência de cada prática social onde a escola atua. O respeito aos conhecimentos da comunidade escolar é muito importante para se dar início e sustentabilizar o desenvolvimento da proposta educacional do autor, que engloba também a aprendizagem científica como papel da escola.

2. 3 Escolas Ribeirinhas

As escolas rurais e ribeirinhas são categorizadas dentro do contexto de escola campo, pela legislação brasileira.

Educação no campo, tratada como educação rural na legislação, tem um significado que incorpora os espaços da floresta, da pecuária, das minas e da agricultura, mas os ultrapassa ao acolher em si os espaços pesqueiros, caçaras, ribeirinhos e extrativistas [...] (BRASIL, 2012, p. 07).

As escolas ribeirinhas por possuir essa característica, tende a possuir uma precariedade em sua estrutura, seja ela no espaço físico ou pedagógico. A dificuldade em encontrar uma escola com estrutura capaz de atender, com boas condições de vivência e aprendizagem, seus alunos é muito grande, pois nessas escolas se encontram falta de materiais, a falta de capacitação específica dos professores, falta de espaços adequados para que as aulas sejam ministradas, entre outras dificuldades.

De acordo com Oliveira (2015), uma das dificuldades também encontradas nesse contexto é a locomoção, pois os alunos precisam utilizar de diversos meios possíveis para se deslocar até as escolas.

Na extensão dos rios, os ribeirinhos dependem de embarcações para se deslocarem de casa em casa, trapiche em trapiche, não importando a distância se é pequena ou grande, mas precisam de transporte fluvial para o deslocamento de pessoas e/ou objetos. Entre as embarcações mais comuns estão os barcos, cascos,

rabetas e canoas, porém existem outras que a depender da necessidade do transporte (OLIVEIRA, 2015, p.77).

Dentre esses meios de locomoção, o aluno se expõe a diversos riscos, sejam eles quaisquer condições climáticas externas ou até mesmo riscos devido a condição da estrutura física do meio de transporte, sendo as embarcações o meio mais utilizado, entre outros riscos.

Arruda (2018), diz que a terminologia de “escola das águas” é especificamente usada na cidade de Corumbá/ MS, recebendo essa denominação devido ao período de cheia do Pantanal (período em que ocorre o maior índice de chuvas fazendo com que a margem dos rios suba significativamente), e por serem escolas com difícil acesso a região, este período de cheias dificulta ainda mais esse acesso, tornando até impossível a utilização de alguns locais da escola e algumas vezes fazendo com que as aulas sejam até suspensas. O mesmo autor indica que,

Em Corumbá-Mato Grosso do Sul (MS), as escolas ribeirinhas são categorizadas como “escolas das águas”, essa terminologia é usada especificamente nesta cidade. Essas escolas recebem essa categorização por conta das influências dos ciclos das cheias do Pantanal e por se localizarem em uma região de difícil acesso (ARRUDA, 2018, p.28).

Segundo Melo (2017) o período de cheias no Pantanal acontece de junho a dezembro e a vazante dos rios nos demais meses.

[...] devido a características hidrológicas do Pantanal. Nesse período, ficam cercadas pelas águas do Rio Paraguai e professores e crianças não podem retornar às suas casas, podendo permanecer ali, em regime de residência, por até dois meses (MELO, 2017, p. 18)

Algumas escolas adotam um regime de internato, devido a esses períodos de cheias, fazendo com que os alunos tenham que morar nas escolas e assim tenham contato com a família apenas nos finais de semana, isso pode ajudar o aluno em termos de aprendizados, pois o aluno não terá o desgaste do percurso diário para ir a escola, mas também envolve questões afetivas, pois é necessário uma adaptação do aluno com o ambiente escolar e o distanciamento da família, por este mesmo motivo é que muitas famílias preferem privar seus filhos de ter acesso a uma escolarização básica.

A Escola Jatobazinho nos mostrou ser excelente no que se refere a aprendizagem daquelas crianças, pois Jatobazinho é uma referência como

escola. A estrutura dela é totalmente preparada para atender as crianças e seus educadores durante o período letivo, a mesma é mantida por uma instituição não governamental que dá todo subsídio para garantir a formação das crianças e qualidade de todo o atendimento.

O Acaia Pantanal surgiu em novembro de 2007, à princípio o objetivo de Teresa Cristina Ralston Bracher era criar um área de preservação ambiental em torno da lagoa Baia Vermelha, em Corumbá, MS; mas visto que poderia ser feito algo a mais para o desenvolvimento socioambiental, ela contratou Isabel Villalobos, uma agrônoma com experiência na área, e juntas deram início para que pudesse ser feito uma maior compreensão dos aspectos regionais e seus problemas (ACAIA, 2019).

Esses estudos constataram as principais demandas da região, como o acesso a Educação e a Saúde. Juntamente com o apoio institucional e financeiro da Fundação Avina, se deu a criação e constituição do Acaia Pantanal, com o intuito de realizar ações que possibilitem o desenvolvimento humano e social e contribuir para a conservação do Bioma Pantanal (ACAIA, 2019).

Uma antiga pousada as margens do Rio Paraguai foi comprada, cedida e acondicionada para que o Acaia Pantanal desse início as suas atividades.

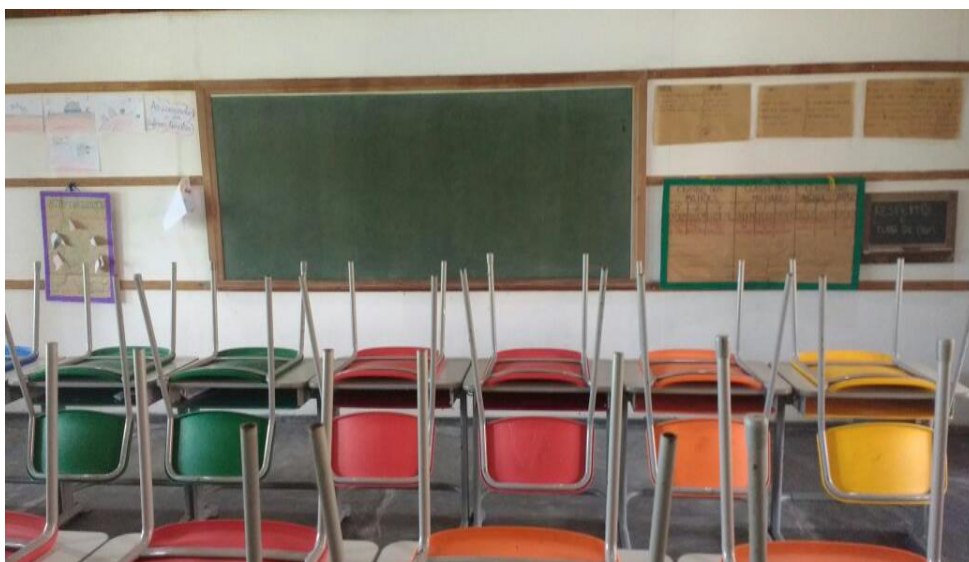
Foi criado um projeto piloto em 2008, com núcleos de estudos nas casas dos ribeirinhos, onde se organizavam as classes para a alfabetização de jovens e adultos. Foi feita uma capacitação profissional em parceria com a Marinha permitindo a habilitação de 52 moradores, na condução de pequenas embarcações (curso de piloteiros). Paralelamente o Acaia Pantanal passou a integrar, a Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar, programa de monitoramento ambiental, apoio à fiscalização e ações de educação ambiental voltadas para ribeirinhos e turistas (ACAIA, 2019).

Em 2009, um ano depois, iniciaram-se as atividades, com um total de 39 alunos, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Corumbá. Foram efetuadas reformas e adaptações das instalações da antiga pousada e com o apoio da assessoria pedagógica do Instituto Singularidade, foi elaborado o primeiro projeto pedagógico. Ao final de 2009 o projeto pedagógico passou a contar com o apoio do programa Educação+ Ação da Fundação Bradesco. A Escola Jatobazinho passou a ofertar então, em regime de alternância, o Ensino Fundamental I com classes de aceleração multisseriadas do 1º ao 5º ano. No mesmo ano, o Acaia Pantanal iniciou a atividade de Relação com a Comunidade, com o intuito no fortalecimento de políticas públicas e apoio e incentivo a ações de saúde e cidadania e acompanhamento de ex- alunos (ACAIA, 2019).

Desde então o Acaia Pantanal aumentou o número de vagas oferecidas pela Escola Jatobazinho, dispondo hoje de 60 vagas e classes seriadas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Com o passar dos anos as atividades passaram a ser organizadas e oferecidas de maneira que possam estar atendendo as demandas socioeducativas da população local. Crescendo paulatinamente, conhecendo melhor a comunidade, aprendendo com ela e estreitando relações. O Acaia Pantanal se estrutura hoje em seis áreas: Escola Jatobazinho, Oficinas Jatobazinho, Formação de Educadores, Alunos Bodoquena, Relação com a Comunidade e Atividades Complementares (ACAIA, 2019).

Na figura 1 nos mostra a sala de aula, local onde se apresenta aos alunos os conteúdos abrangentes da Educação Infantil e Fundamental I.

Figura 1: Sala de aula



Fonte: acervo PROESCA

Na figura 2, traz uma foto do alojamento das crianças, visto que a Escola Jatobazinho funciona sob regime de semi internato.

Figura 2: Alojamento dos alunos.



Fonte: acervo PROESCA

A imagem 3 nos mostra o barracão da escola, local onde se dão algumas das aulas práticas de Educação Física e algumas demais atividades escolares.

Figura 3: Barracão da Escola



Fonte: acervo PROESCA

A imagem de numero 4 nos traz a foto do campo da escola, local este que também se utiliza para aplicação das aulas de Educação Física e demais atividades propostas pelos professores.

Figura 4: Campo da Escola



Fonte: acervo PROESCA

A figura de numero 5 nos mostra o portal de entrada da escola, por onde são recebidas os visitantes e todos que chegam na escola.

Figura 5: Portal de entrada da escola.



Fonte: acervo PROESCA

Por fim, como participante do Proesca por 5 anos tive magnificas experiencias nesta escola, que possui profissinais maravilhosos desde os

professores até os monitores e os funcionários responsáveis pelo preparo do alimento das crianças, ambiente sempre limpo, funcionários sempre educados e bem receptivos, as crianças, o que dizer dessas crianças, simplesmente que elas são maravilhosas e que só de imaginar o abraço gostoso que eu recebia a cada ida, cada beijo, cada vínculo criado com a convivência, já me enxem os olhos com emoção de saber que de certa forma fiz parte da vida de cada uma delas e que pude contribuir com algo para formação da vida delas, essas vivências e experiências são inesquecíveis e insubstituíveis, levarei comigo para sempre. Com toda certeza todos esses aprendizados me fizeram ter um pensamento mais profundo do ser e se fazer um educador. Contribuições que me farão tornar uma profissional que busca sempre o melhor para meus futuros alunos, pois é isso que a Educação atual merece, somente o melhor de nós.

3. A TEORIA E A PRÁTICA NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA DAS AGUAS: OS SUJEITOS DE JATOBAZINHO

Este capítulo apresenta os resultados obtidos na coleta de dados que foi elaborada por meio de entrevista semi estruturada com seis questões e aplicada aos cinco professores responsáveis por trabalhar a disciplina de educação física na escola Jatobazinho.

Foram desenvolvidas seis questões em uma entrevista destinadas aos educadores responsáveis pela aplicabilidade da disciplina de Educação Física no contexto da Escola Jatobazinho.

Nas respostas da questão um “Na sua opinião como docente que ministra a disciplina de Educação Física na Escola Jatobazinho, qual a importancia desta disciplina na vida das crianças?”. Houve a possibilidade de perceber que 3 dos educadores responderam à questão pensando a educação física numa proposta de corpo e movimento. Duas outras respostas têm uma característica mais voltada para o entendimento de educação física como algo que contribui para o ser humano de maneira integral.

Portanto, na primeira questão, em suas cinco respostas conseguimos identificar uma categoria, a visão de educação física sendo ela uma visão de educação física mais voltada para o corpo e movimento, e a educação física mais voltada para o entendimento dela como algo que contribui integralmente para o indivíduo, seja de maneira corporal (corpo e movimento) ou de maneira cognitiva (corpo e pensamento), visto que alguns dos professores tem esta dicotomia elencamos esta categoria para esclarecer quais quer duvidas que ainda possam haver sobre: o entendimento de educação física.

Nas respostas da questão dois “Como você conceitua Educação Física?”. Um educador entende a educação física como não somente corpo, contradizendo um pouco a resposta do mesmo dada na questão anterior (questão 1), quando diz pensar que vê a educação física somente como corpo; pois os próprios educadores entendem que a educação física também trabalha questões de valores morais e emocionais, não apenas a questão corporal como já foi dito; apenas um educador respondeu entender que a educação física como disciplina que já é, deveria ser mais valorizada em todas as escolas e compor de maneira significativa a grade curricular.

Neste sentido a importancia da educação física na escola, vimos somente na resposta de um outro educador que vê a educação física apenas como algo direcionado apenas a questão corporal, porém o mesmo acaba afirmando que a

educação física também é de suma importância para o ser humano como um todo.

Então na resposta da questão dois, os cinco educadores que responderam, nos possibilitou levantar assim três categorias, uma delas que é a questão do conceito de educação física como uma prática que contribui no desenvolvimento corporal tanto no sentido físico quanto no sentido humano, de valores; uma categoria voltada para a questão da educação física como disciplina escolar e sua importância em ambiente escolar; e outra que entende a educação física mais voltada para o desenvolvimento de habilidades corporais. Assim temos nas respostas da segunda questão três categorias a serem discutidas.

Na questão três “Para você qual a importância da Educação Física no contexto escolar ribeirinho?”, um dos educadores identificou que as crianças possuem habilidades que os diferenciam por pertencerem ao contexto ribeirinho, porém não cita quais; outro educador entende que a educação física vai contribuir para as atividades fora de um contexto escolar também, é possível identificar em uma das respostas que o educador percebe que existe certa diferença entre a questão de corpo e de como a educação física é apresentada para essas crianças ribeirinhas, pois o mesmo entende que as crianças percebem-se capazes e trabalham da mesma forma que as crianças da ‘cidade’, mesmo não havendo a presença de um professor específico da área, isso não impede que eles tenham educação física da mesma maneira.

Nas respostas da questão três percebemos como categorias à questão de que mesmo como crianças ribeirinhas, elas têm acesso a educação física no que diz respeito ao seu conteúdo no contexto escolar, uma das contribuições para que isso seja possível é a parceria com o projeto PROESCA, que tem contribuído e garantido o desenvolvimento dos conteúdos da educação física, isto é algo que pode ser percebido no entendimento da educação nas escolas ribeirinhas.

Outra questão que foi percebida é que dois dos educadores responderam, afirmando que as crianças possuem características relacionadas ao contexto em que elas vivem, porém eles não apontam quais são as características.

Houve duas informações principais na questão três, primeiro que sim, eles têm características por serem ribeirinhos e segundo que a educação física promove um pouco dessa relação de igualdade/ equidade, ao estar presente no contexto de uma escola ribeirinha, está garantindo que as crianças tenham acesso igualitariamente às crianças de um contexto urbano.

Na questão quatro “Quais as dificuldades encontradas ao trabalhar a disciplina de Educação Física em uma escola das águas ou ribeirinha?”. A

categoria encontrada nas respostas da questão foi a falta de formação na área de educação física. Os profissionais reconhecem que a maior dificuldade é não ter acesso teórico da base de formação que eles teriam se fossem profissionais da área de Educação Física, porém é de suma importância reconhecer que os educadores de Jatobazinho se dedicam muito em estudar, buscar um acervo teórico-prático, trazendo assim o melhor da educação física para as crianças da escola.

Nas respostas da questão de número cinco “O que você aprende ao ensinar Educação Física na escola Jatobazinho?”. Um dos educadores afirmou que aprende que há diversas possibilidades em se trabalhar educação física e que é necessário um plano de estudo, reconhecendo assim que o planejamento prévio das aulas é de suma importância. Então o que pode ver basicamente nas respostas da questão cinco, foi que, todos os educadores entendem que aprendem, isto é fato, ou seja eles aprendem algo; alguns chamaram a atenção para a aprendizagem em relação ao próprio corpo, então eles aprendem com as atividades, coisas referente ao próprio corpo; outros afirmam também que na relação de ensino-aprendizagem, superam as próprias limitações. Uma categoria muito importante nessa questão foi a aprendizagem para si, o aprender ao ensinar, ou seja, a própria questão nos mostra a categoria.

Na questão seis “Escreva o que achar importante destacar sobre sua experiência com a Educação Física para crianças em uma escola ribeirinha no Pantanal Sul Mato-grossense”. A parceria do projeto PROESCA com a escola entra como uma categoria muito importante, a interdisciplinaridade, que a interação/relação da educação física com a pedagogia, fazendo com que eles aprendam e tenham acesso às questões teóricas da educação física.

Diante das análises das entrevistas podemos delinear alguns problemas que nos encaminharam ao que foi imposto como objetivo deste trabalho que é Compreender o papel da Educação Física no contexto das escolas das Aguas. Sendo assim destacamos as categorias que mais nos interessou no que se refere ao objetivo deste trabalho. O exposto nos possibilitou assimilar sobre O papel da Educação Física no contexto ribeirinho, por conseguinte pode-se inferir quatro categorias: O entendimento de Educação Física; A extensão e a Educação Física em Jatobazinho; A formação para atuar com Educação Física e a Relação Educação Física e Pedagogia.

4. CATEGORIZANDO A PESQUISA

Neste capítulo abordaremos a partir das análises das respostas apresentadas pelos sujeitos da pesquisa as seguintes categorias: O entendimento de Educação Física; A Extensão e a Educação Física na Jatobazinho; A formação para atuar com Educação Física; a relação da Educação Física e pedagogia.

4.1 O entendimento de Educação Física

A partir das respostas apresentadas pelos educadores, sujeitos da pesquisa, notamos que a percepção de Educação Física para alguns deles ainda se remete a questões corporais, pois responderam a questão pensando uma Educação Física numa proposta de corpo e movimento.

[...] para que os alunos desenvolvam suas habilidades corporais, entre elas: força, equilíbrio lateralidade, noção de espaço, assim como o contato com os jogos, brincadeiras e adquiram condicionamento físico (E 1,2018).

Porém, outros educadores responderam ter a Educação Física numa compreensão de seu entendimento como algo que contribui integralmente para o indivíduo, seja de maneira corporal (corpo e movimento) ou de maneira cognitiva (corpo e pensamento).

Considero de extrema importância, pois é uma disciplina que trabalha diretamente com o desenvolvimento corporal de maneira integral (E 2,2018).

A BNCC nos traz um conceito de Educação Física como sendo uma disciplina onde as práticas corporais devem ser abordadas de maneira que os alunos possam se expressar por meio de seus modos específicos de ser, independente da sua cultura e origem. Pois assim é possível que a relação aluno-professor durante as aulas de Educação Física na sua concepção dê possibilidades de um maior conhecimento sobre si e sobre o outro, desenvolvendo pensamento próprio para poder se apropriar e utilizar este conhecimento adquirido sobre a sua cultura corporal de movimento, diversas situações impostas pelo homem, auxiliando na sua participação de forma resoluta e integral como um indivíduo inserido na sociedade. A BNCC, indica que,

Nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re) construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade (BNCC, 2018, pag. 213).

Portanto pode-se concluir com esta categoria que, a Educação Física enquanto componente curricular pedagógico, possibilita ao indivíduo uma maior compreensão sobre si e sobre o outro indivíduo social de maneira integral, como um todo, de maneira corporal (corpo e movimento) e cognitiva (corpo e pensamento).

4.2 A Extensão e a Educação Física na Jatobazinho

De acordo com as respostas apresentadas pelos educadores, pode-se perceber que a relação PROESCA e Jatobazinho possibilitou à escola juntamente com os professores, o desenvolvimento dos conteúdos, resultando numa maior compreensão do componente curricular Educação Física, fazendo com que os professores se aprofundassem em seus estudos buscando aprimorar seus conhecimentos para garantir aos alunos acesso à Educação Física tal qual um aluno de zona urbana, que possui um professor com formação específica desta disciplina.

É um momento de exploração do espaço-campo que eles têm bastante, associando com atividades de estímulo de desenvolvimento do corpo. É importante para eles perceberem o quanto são capazes, mesmo longe da cidade (E 5, 2018).

É importante ressaltar que somos todos pedagogos e que os processos com o curso de Educação Física, garanta uma profundidade maior da execução do trabalho (E 2, 2018).

Segundo Rodrigues (2003, p.146), a extensão universitária ao longo do tempo com suas renovações passaram a ser definida como “[...] uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico”.

Sabendo disso, podemos concluir que sim a relação Proesca e Jatobazinho proporcionou, tanto à escola quanto ao projeto de extensão, possibilidades de conhecimentos e saberes únicos que não poderia ser adquirido por meio de outras formas, como o autor supracitado mencionou, essa via de mão dupla, essa troca de saberes com a elaboração da práxis do conhecimento dos acadêmicos de Educação Física juntamente com os docentes de Pedagogia que lá lecionam é fundamental.

4.3 A formação para atuar com a Educação Física

A partir das respostas apresentadas pelos educadores, sujeitos da pesquisa, ficou claro que a maior dificuldade encontrada por eles na aplicabilidade da disciplina é a falta de acervo teórico da base de formação de um profissional de Educação Física.

A dificuldade é não ter uma pessoa formada na área. Com isso o profissional responsável necessita realizar um estudo para promover as atividades da melhor maneira possível e com fundamentos teóricos (E3, 2018).

Não ter formação específica se torna uma dificuldade. Porém buscamos pesquisar e nos informar sobre o que pode ser feito, até mesmo testar as atividades anteriormente (E4, 2018).

Quando falamos em formação profissional, estamos falando sobre a competência do mesmo, seja este de qualquer área, nos perguntamos se este profissional está capacitado adequadamente para exercer sua função no mercado de trabalho.

Esta preocupação abrange qualquer área, principalmente Educação Física, seja na licenciatura ou no bacharel, é mais que isso, trata da importância das disciplinas teóricas e práticas que o curso possui e oferece para a formação do profissional de Educação Física.

Portanto, é necessário que o profissional tenha consciência de que, o que lhe falta é conhecimento e compreensão no que se refere ao teórico, como ele é planejado, como pode ser empregado e quais as inferências no que se refere a sua aplicabilidade.

Estas compreensões juntamente com as práticas pedagógicas dos educadores de Jatobazinho possibilitaram que houvesse um excelente trabalho

na aplicabilidade desses conteúdos teórico-prático, pois como foi dito na fala de um dos educadores citados é necessário que eles façam, um estudo se informando e se aprofundando nos conhecimentos dos conteúdos pertinentes a área de Educação Física.

E como discente participante do projeto que atuou na escola, pude ver e comprovar da excelente capacidade e empenho desses educadores em garantir que não falte aos alunos nenhuma área de conhecimentos inseridos na base.

4.4 A relação Educação Física e pedagogia

A partir das respostas apresentadas pelos educadores, sujeitos da pesquisa, pode-se constatar que a interdisciplinaridade em questão foi de suma importância para os educadores, para os discentes do projeto e para a elaboração deste trabalho, pois esta relação com acadêmicos de Educação Física e educadores da área da Pedagogia pode mostrar a importância dessa integração de conhecimentos.

Acredito que precisamos ter um olhar mais precioso para a Educação Física, que ainda hoje muita gente vê como um simples passa tempo. Depois de ministrar a Educação Física, me fez ver o quanto é importante trabalhar o corpo com os alunos (E5, 2018).

Uma ótima experiência profissional e pessoal. Apreendi muito sobre os eixos da disciplina. Houve muitas trocas de conhecimentos com profissionais da área. Com os alunos adquiri também novos conhecimentos (E3, 2018).

É importante ressaltar que somos todos pedagogos e que a parceria com o curso de Educação Física, garante uma profundidade maior na execução do trabalho (E2, 2018).

A interdisciplinaridade é um acontecimento cada vez mais abordado como prática de trabalho e ensino no que se refere a educação, pois busca a sistematização de um conhecimento integrado, não tratando as diferentes áreas de maneira isolada.

A obra de Ivani Fazenda, *Praticas Interdisciplinares na Escola*, nos traz a delimitação do conceito do que é realmente a interdisciplinaridade, no texto a autora Maria Elisa Ferreira define a interdisciplinaridade no idioma latino como sendo:

O prefixo “inter” dentre as diversas conotações que podemos lhes atribuir, tem o significado de “troca”, “reciprocidade”, e “disciplina”,

de “ensino”, “instrução”, “ciência”. Logo, a interdisciplinaridade pode ser compreendida como sendo a troca, de reciprocidade entre as disciplinas ou ciências, ou melhor áreas do conhecimento. (FEREIRA apud FAZENDA, 1993, p.21-22).

Desse modo, entendo que a tarefa fundamental da interdisciplinaridade é estruturar, organizar e sistematizar o conhecimento, o saber e o viver cotidiano-que envolve todas as relações sociais, como escola, família e amigos-, vivenciando os diferentes percursos de uma vida social. Já no ambiente de trabalho escolar, a interdisciplinaridade aliada a uma pratica pedagógica eficaz, como foi o caso da parceria PROESCA e Jatobazinho, que se relacione por meio de um constante diálogo entre o que se faz e o que se fala, pode-se alcançar e gerar aprendizagens significativas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos considerar que este trabalho buscou apresentar as contribuições, as influências e a importância do ensino da Educação Física escolar enquanto componente curricular, no processo de formação e ensino aprendizagem de alunos da Escola Jatobazinho, a partir da visão dos educadores responsáveis pela aplicabilidade da disciplina.

Por meio da pesquisa bibliográfica, de campo e participante - do tipo pesquisa-ação, pudemos encontrar a resposta para a problemática proposta. Por meio da pesquisa-ação estivemos integralmente envolvidos com a realidade da problemática deste trabalho, e isto proporcionou um maior comprometimento com a realidade social local.

O PROESCA participou mensalmente com intervenções na escola, essas intervenções foram imprescindíveis, auxiliando e contribuindo para as aulas dos educadores, pois o projeto colaborou com a sistematização dos conhecimentos dos conteúdos estruturantes da Educação Física, principalmente quando esses conteúdos são aplicados por um profissional da área; e isto foi um diferencial importante para os educadores tendo em vista que a formação em pedagogia não aborda os referenciais teórico-prático pertencentes ao acervo da Educação Física.

Nesta escola a disciplina de Educação Física é ministrada por pedagogos, que se empenham e exercem com maestria a aplicabilidade dos conteúdos da educação física, porém os mesmos reconhecem que possuem limitações tendo em vista que não possuem todos os conteúdos da área, porém a Educação Física faz parte do currículo escolar e é ministrada.

Dessa forma constatamos que por meio de uma intervenção didático-político-pedagógica e sendo uma ação de extensão universitária o PROESCA contribuiu para que os educadores tenham uma maior compreensão da Educação Física enquanto componente curricular, assim podendo desenvolver nas suas aulas tudo o que é necessário para a formação das crianças, possibilitando a formação desse aluno de maneira integral, tanto corpo e movimento quanto corpo e pensamento.

A extensão universitária, participante do tripé da universidade (ensino, pesquisa e extensão) se faz presente em quase todas as universidades do país, e estes projetos de extensão proporcionam aos discentes e docentes um convívio com maior proximidade com o meio externo à universidade, e até mesmo encaminhar a comunidade para dentro da universidade, e essa conexão consequentemente proporciona uma troca de conhecimentos de ambas as partes.

Foi por meio da extensão universitária que pude entrar em contato com a Escola Jatobazinho, lembro-me da primeira vez em que pude ir, eu criava expectativas sobre o contexto e ao mesmo tempo me vinham memórias da minha infância, pois também cresci até certa idade em um ambiente ribeirinho, e no fim minhas expectativas foram atendidas e superadas, visto que a escola possui estrutura física e pedagógica confiavelmente capaz de suprir as necessidades de qualquer aluno que nela estude.

A cada ida era uma imensidão de aprendizados que eu adquiria, não apenas com as vivências, mas com os diálogos com os educadores e com os próprios alunos, assim como levei a eles possibilidades de atividades que eles talvez não conhecessem, com eles também aprendi inúmeras brincadeiras que até tive a oportunidade e o prazer de aplicar na regência de um dos meus estágios.

Contudo, acredito ter atingido o objetivo da minha pesquisa, pois minhas experiências puderam comprovar que a Educação Física possui sim importância para essas crianças e que apesar dos diferentes contextos, essas vivências contribuíram de maneira significativa na vida delas.

REFERÊNCIAS

ACAIA PANTANAL. Disponível em: <http://acaia.org.br/pantanal/> (relatório anual, 2018) acesso em: 22/05/2019.

ARRUDA, Josiane dos Santos, **O Projeto Educação Social e Brincadeiras com Crianças e Adolescentes (PROESCA): Processo de Formação dos Escolares de uma Escola das Águas- Jatobazinho**. Monografia do Curso de Graduação em Educação Física, 2018.

BASEI Andréia Paula. **A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança**. Revista Iberoamericana de Educación, 2008.

BRASIL; Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais :Educação Física** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998. 114 p

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão- SECADI. **Educação no Campo: marcos normativos-** Brasília: SECADI, 2012.

CASTELLANI FILHO, L et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. 9. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1998.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia de Pesquisa Científica**. 2002.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 2ª. Edição, Campinas, SP: Autores Associados, 2003. (Coleção educação contemporânea).

GERHARDT, Tatiana Engel, et al. **Unidade 4—Estrutura do projeto de pesquisa**. *Métodos de pesquisa*, 2009, 65-87.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. *Revista de Administração de empresas*, 1995, 35.3: 20-29.

LIMA, B. S. (2009). **A extensão universitária no curso de Educação Física na Universidade Federal do Maranhão: uma análise do projeto Jovens com a Bola Toda**.

MELO, Rogério Zaim de. **Jogar e brincar de crianças panteneiras: um estudo em uma “Escola das águas”**. Tese de Doutorado – Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC- RIO. 2017.

MOTA, Maria V. Soares; LELIS, M. Terezinha Carrara. **Os saberes experienciais registrados no corpo**. In: FONSECA, Selva Guimarães (org.) **Currículos, saberes e Culturas Escolares**. Campinas, SP: Editora alínea, 2007. (p. 147-165).

OLIVEIRA, José Sávio Bicho de. **Os ribeirinhos da Amazônia: das práticas em curso à educação escolar**. Revista de Ciências da Educação. UNISAL, Americana, SP, ano XVII no 32 p. 73-95 jan./jun. 2015

RODRIGUES DE MENEZES, Marilúcia. **Revisitando a história 1980-1995: a extensão universitária na perspectiva do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras**. *Revista Portuguesa de Educação*, 2003, 16.2.

SILVA, Marcelo Guimarães. **A importância da Educação Física como componente curricular da educação básica na formação do cidadão do ensino fundamental: estudo de caso com alunos do 9º ano da rede pública estadual da cidade de Resende -RJ**. Revista Digital. Buenos Aires, 2012. Disponível em: www.efdesportes.com. Acesso em 13/08/2018.

APENDICE

Apêndice I - QUESTÕES PARA ENTREVISTA COM OS PROFESSORES DA ESCOLA JATOBAZINHO



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Questionário de Pesquisa

1. Na sua opinião como docente que ministra a disciplina de Educação Física na Escola Jatobazinho, qual a importância desta disciplina na vida das crianças?

2. Como você conceitua Educação Física?

3. Para você qual a importância da Educação Física no contexto escola ribeirinho?

4. Qual as dificuldades encontradas ao trabalhar a disciplina de Educação Física em uma escola das águas ou ribeirinha?

5. O que você aprende ao ensinar Educação Física para as crianças na Escola Jatobazinho?

6. Escreva o que achar importante destacar sobre sua experiência com a Educação Física para crianças em uma escola ribeirinha do Pantanal Sul Mato-Grossense:

ANEXOS



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



a- Anexo 01. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO
GROSSO DO SUL
CAMPUS
PANTANAL**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Título do projeto: ***O papel da Educação Física no contexto das escolas das águas do Pantanal Sul Mato-grossense***

Prezada/Prezado Participante,

Você está sendo convidada (o) para participar como entrevistada (o) da pesquisa: ***O papel da Educação Física no contexto das escolas das águas do Pantanal Sul Mato-grossense***, desenvolvida por **Isabelle Souza Santos**, discente da Graduação do Curso de Educação Física, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Campus do Pantanal, orientada pela Profa. Dra. **Cléia Renata Teixeira de Souza**.

O objetivo central do projeto de pesquisa é Refletir qual a importância da Educação Física na escola das águas do Pantanal Sul Mato-Grossense.

O convite a sua participação deve-se à sua experiência como diretor (a) coordenador (a), professor (a) monitor (a), ou seja profissional que está diretamente envolvido com o desenvolvimento da proposta de educação na Escola Jatobazinho.

Sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação, ou desistir da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa em pauta.

No sentido de garantir o sigilo das informações e a privacidade da (o) entrevistado (a), todo e qualquer dado que possa identificá-la (o) será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa e o material armazenado em local seguro.

Caso você deseje que seu nome ou de sua instituição conste no trabalho final de pesquisa, é importante que isso seja informado e registrado pela pesquisadora. A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar a pesquisadora informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito por meio de contatos explicitados neste Termo.

A sua participação consistirá em responder perguntas de um roteiro de entrevista à pesquisadora do projeto e aceitar a presença da mesma para observação da sua prática de ensino e outras pedagógicas. A entrevista será gravada com autorização da (o) entrevistada (o). O tempo de duração da entrevista é de aproximadamente quarenta minutos, será previamente agendada de forma que não traga transtornos para desempenho das suas atividades. As entrevistas serão transcritas e armazenadas em arquivo digital, mas somente terão acesso às mesmas a pesquisadora e sua orientadora.

Como benefícios diretos de sua participação nesta pesquisa, consideramos que seus comentários e observações acerca do tema em estudo na Escola Jatobazinho, podem contribuir para compartilhar a experiência da prática de ensino adotada, com o rigor científico e apontamentos que favoreçam o conhecimento para outros pesquisadores.

Serão tomadas todas as medidas para que não haja qualquer tipo de constrangimento para a entrevistada (o) antes, durante ou depois das entrevistas. No entanto, caso aconteça algum imprevisto, fica a pesquisadora responsável por esclarecer ou justificá-los, para os sujeitos da pesquisa.

Este Termo é redigido em duas vias, sendo uma para a (o) participante da pesquisa e outra para a pesquisadora assinadas e rubricadas nas duas páginas. Qualquer dúvida ou esclarecimentos a entrevista ou seu conteúdo poderá ser feito por telefonema para a pesquisadora responsável: Isabelle Souza Santos (67) 996440245, e-mail: isabelle.ranna18@hotmail.com

Isabelle Souza Santos
Pesquisadora responsável Graduanda em Educação
Física - RGA – 20140569009-7

Declaro que entendi os objetivos da pesquisa, a metodologia de trabalho e os procedimentos nela envolvidos, bem como as condições de minha participação e concordo em participar como entrevistado (a) do Projeto de Pesquisa: ***O papel da Educação Física no contexto das escolas das águas do Pantanal Sul Mato-grossense.***

- ☐ Autorizo a gravação da entrevista
- ☐ Não autorizo a gravação da entrevista
- ☐ Autorizo a observação das minhas práticas de ensino e demais atividades pedagógicas.
- ☐ Autorizo a observação das minhas práticas de ensino e demais atividades pedagógicas.

Nome: _____
Assinatura do Entrevistado/ Entrevistada

Isabelle Souza Santos
Pesquisadora

b- Anexo 02. AUTORIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO

Eu, SYLVIA HELENA BOURROUL, CPF Nº xxx.xxx.xxx-xx, Diretora do Instituto Acaia - núcleo Acaia Pantanal, declaro estar informado sobre a pesquisa intitulada "**O Papel da Educação Física no contexto das escolas das águas do Pantanal Sul Mato-grossense.**", a ser desenvolvida pela graduanda Isabelle de Souza Santos, discente do Curso de Educação Física, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Campus Pantanal, orientada pelo Prof^a. Dr^a. Cléia Renata Teixeira de Souza. Autorizo a realização da pesquisa na Escola Jatobazinho, permitindo que o pesquisador faça questionários, entrevistas, fotografias com os educadores e alunos da escola.

Corumbá, ____ de _____ de 201____.

Assinatura